



ANG
Associação Naval do Guadiana
Assembleia Geral

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023

31/03/2023

Doc. de anexo à ata

Nº 6 Nº Folhas 10

Estando praticamente concluída a remodelação quase total do equipamento flutuante do Porto de Recreio, cujo custo total ascendeu a cerca de 500.000,00€ com apoio dos fundos do projeto MAR 2020 GAL COSTA SOTAVENTO. E com a modificação do cais "J" junto à rampa varadouro, torna-se necessário dotar o espaço de instalações sanitárias para os utentes, no exterior do edifício e com total independência de funcionamento das instalações da sede social.

Torna-se necessário, serem iniciados contactos e démarches, no sentido de ser autorizada uma reposição de fundos, no Porto de Recreio, em virtude do assoreamento que se verifica, originado pela fuga de inertes de 2 esgotos existentes a norte e a sul que provocam em permanência um aglomerar de detritos e conseqüente assoreamento das esquinas do Porto, situação que também têm vindo a ser agravada pelas roturas destes 2 adutores municipais, que se encontram rotos há vários anos, sem que a autarquia tenha ainda solucionado o problema.

Pretendemos que 2023 seja, um ano de continuidade e normalidade desportiva, económica e social da ANG, que somente será possível com uma gestão equilibrada dos recursos, acautelando os necessários investimentos, nas infraestruturas, mas também no apetrechamento desportivo.

A componente desportiva está na génese e ADN da instituição, e como sempre a ser prioritária sendo o fator fundamental do sucesso do clube, e para o qual serão canalizados os proveitos existentes, sem deixarmos de cuidar, como temos feito, da manutenção, desenvolvimento e modernização de todo o património, restaurante, snack-bar e sala bar sócios.

Daremos seguimento ao interesse manifestado por um particular, em por em funcionamento a sala bar sócios-Bar Panorâmico do 1º piso, que constituirá uma mais valia para o clube e para a cidade.

Concluiremos a montagem de dois sistemas de painéis fotovoltaicos nas coberturas dos 2 edifícios, sede social e porto de recreio, com a finalidade de redução dos enormes custos de aquisição de energia elétrica, que se têm ultimamente verificado. Estas aquisições serão feitas através de Renting, e terão um custo aproximado de 50.000,00€

Na componente desportiva organizacional, continuam previstas em 2023, as tradicionais organizações desportivas, bem como a normal participação desportiva, tanto a nível regional, como nacional e internacional.

Estamos ainda envolvidos em 2023, na coorganização dos Jogos Náuticos do Atlântico que se realizarão no território do Baixo Guadiana em 2024, numa organização conjunta de 5 municípios, 2 espanhóis e 3 portugueses, sendo a ANG e o Patronato Municipal de Deportes de Ayamonte, as entidades coordenadoras de toda a componente desportiva e protocolar.

Porto de Recreio do Guadiana

Tendo surgido no final de 2022, um movimento anónimo de abaixo assinado, difamatório e enganoso, e deturpador da realidade, que encontrou eco em pessoas desinformadas que são maliciosamente manipuladas.

Face a esta iniciativa urge que tal como temos solicitado, exista uma clarificação dos responsáveis políticos do concelho, sobre este particular.

Apesar da nossa insistência junto do município, o silêncio sobre o assunto e a falta de clarificação do mesmo, continuam a ser perturbadores e no mínimo geradores de incertezas. Aliás verificamos a continua falta de resposta às nossas solicitações nos mais variados assuntos em que nos dirigimos á autarquia como é o caso dos necessários avisos e campanha de consciencialização sobre a proibição de alimentação de gaivotas, pombos e peixes, que

se tornou hábito no jardim circundante e que acarreta enormes prejuízos para os utentes do Porto de Recreio.

Acresce que identificados alguns dos impulsionadores do referido abaixo assinado sem promoção identificada, e sem o cumprimento da lei de petição pública, são pessoas relacionadas com a atividade política local, situação do qual aos responsáveis autárquicos são conhecedores.

Também sobre este assunto já nos dirigimos á autarquia no sentido de nos ser fornecida certidão integral do referido documento, a fim de podermos equacionar avançar para a correspondente ação judicial aos seus principais subscritores e dinamizadores, também sobre este assunto não recebemos qualquer resposta.

A ANG, como sempre disse e mantém, nada faria sem o prévio acordo e concordância dos órgãos legitimamente eleitos para a nossa cidade.

Mas caso os mesmos não concordem com o projeto, é legítimo que tenham de ser os próprios a assumir o desperdiçar da oportunidade perdida, não basta dizerem que se mantêm os pareceres dos executivos anteriores, o que se torna necessário é uma clarificação concreta do executivo, e resposta ás nossas solicitações sobre este assunto. Aliás esta postura de não clarificação é a causa principal dos graves prejuízos que a ANG está tendo, bem como as dificuldades que cria no encontrar de apoios oficiais através de fundos disponíveis e de alternativas viáveis a acordar com a entidade Portuária.

O passar do tempo continua a ter custos monetários elevados, de garantias bancárias prestadas e de pagamentos trimestrais da concessão que a ANG, não usufrui, e que não está disposta a manter indefinidamente.

Apesar dos esclarecimentos já prestados, solicitamos em devido tempo reuniões com a Assembleia Municipal e com o Executivo Camarário, tendo a Assembleia Municipal aceite o convite e os seus membros sido cabalmente esclarecidos, mas lamentavelmente não obtivemos qualquer resposta ou interesse da parte do Executivo Camarário.

Em paralelo temos desenvolvido démarches junto da Exma. Administração da DOCAPESCA Portos e Lotas S.A. no sentido de serem encontradas as melhores soluções.

[Handwritten signature]
F-1

É uma situação nova, aquela com que nos tivemos de deparar, movida pela manipulação e mediocridade.

Trata-se de processo iniciado em 2009, lançada pelo município e Sociedade de Gestão Urbana, e que teve o apoio inequívoco de 3 presidentes e executivos municipais, e administradores da empresa municipal de então, recolhendo os pareceres positivos das várias entidades locais e regionais ouvidas por força da legislação.

Continuamos convictos que este tipo de projetos numa cidade ribeirinha, além de estruturantes, transforma-se numa alavanca fundamental da economia local, existindo vários exemplos, nomeadamente o da cidade de Olhão, e de várias cidades vizinhas lutam á décadas por conseguirem o que a nossa conseguiu, mas sem êxito. Imagine-se a nossa frente ribeirinha, o que seria atualmente sem o Porto de Recreio.

Infelizmente é difícil encontrar disponibilidades individuais para construir, melhorar e colaborar, facilmente se encontram disponíveis, mesmo desconhecedores da verdade ou omitindo-a, de crítica fácil e mediocridade de espírito, mais apostados na destruição de tudo que prospera e têm êxito, movidos pela maldade e inveja pelo êxito alheio, e coletivo, utilizando a manipulação para tais objetivos.

Estamos conscientes que a nossa não subsidiopendência é incomoda para alguns, mas esta nossa realidade têm sido e continuará a ser a chave do nosso sucesso.

A postura da ANG têm sido e continua a ser, de melhoria e desenvolvimento, não estando disponíveis para polémicas mesquinhas e mediocres, e nesse sentido temos feito sentir a nossa preocupação junto da entidade concedente a DOCAPESCA Portos e Lotas S A.

Na dificuldade de encontrarmos por parte do município a desejada abertura e compreensão, e tendo em consideração os elevados custos económicos e de imagem que são do conhecimento do Executivo Municipal, continuamos com a abertura total para em conjunto serem encontradas as melhores soluções para a nossa cidade e para o desenvolvimento do Guadiana, colmatando em simultâneo a grande falta de postos de amarração, bem como precavendo um desenvolvimento sustentado nesta área que começa a ser prioritário na margem espanhola, com o inevitável prejuízo para quem se atrasa ou não têm visão de futuro.

[Handwritten signature and notes in blue ink]

Entre as várias alternativas que se colocam, existem somente 3 hipóteses viáveis e naturais:

1-Será possível manter o projeto tal como concessionado e avançar com o mesmo sabendo da polémica mesquinha que gerou, e carecendo da necessidade de existência de um apoio formal e inequívoco dos órgãos locais para serem conseguidos os indispensáveis fundos para a sua concretização?

2-Abandonar o projeto e prescindir da concessão e dos custos inerentes à mesma.

3-Encontrar uma solução intermédia, que possa minimizar o estrangulamento do desenvolvimento da náutica de turismo na nossa cidade?

PLANTAS DO PROJETO CONCESSIOADO

(É claramente evidente que o argumento malicioso dos promotores do abaixo assinado contra o alargamento do Porto de Recreio, que tal iria destruir o jardim não existe, pois somente estão previstas 2 instalações de 150m² e 250m², para instalações de apoios, nomeadamente sanitários)

AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO DE RECREIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

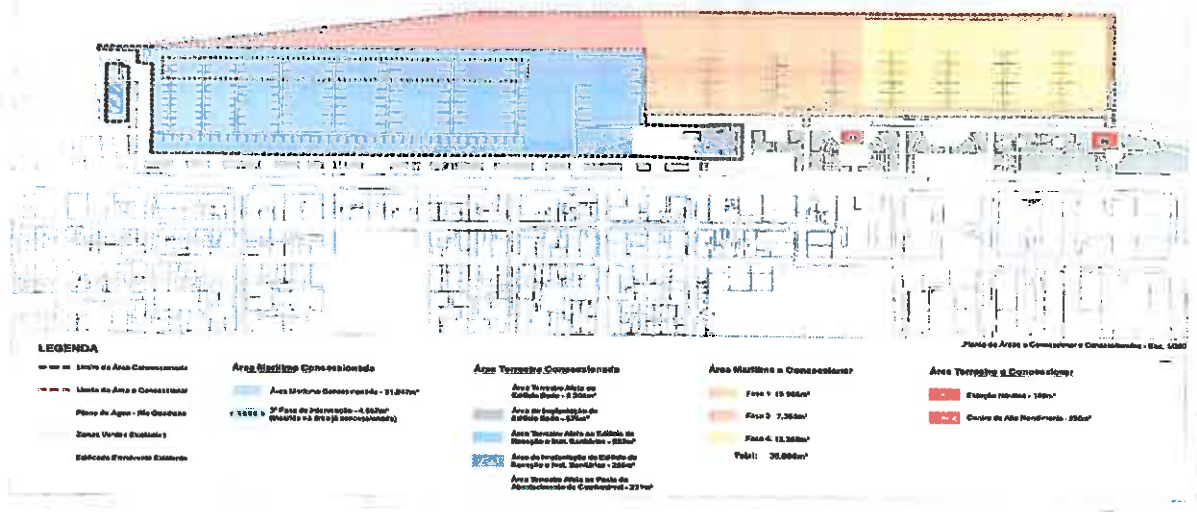
A- PORTO DE RECREIO

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

B- AMPLIAÇÃO NA VILA DE SANTO ANTÓNIO

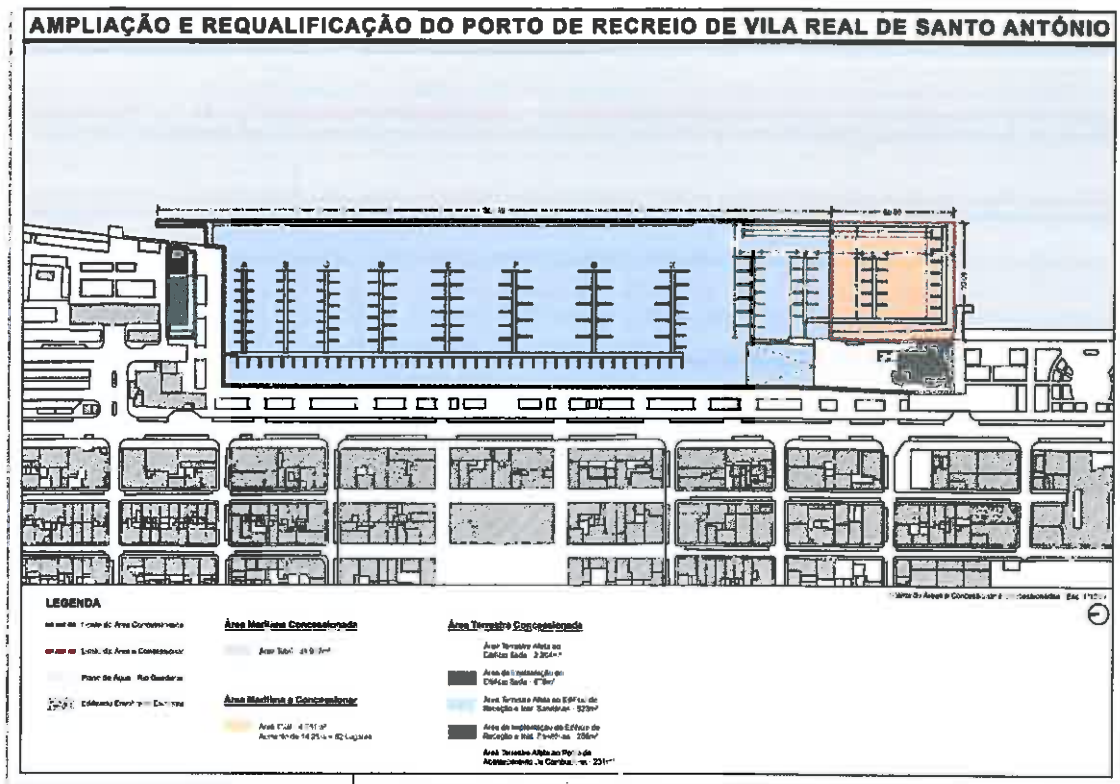
C- PARQUE DE ESTACIONAMENTO

AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO DE RECREIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



Handwritten signature and notes in blue ink.

NOVA PROPOSTA EM ANÁLISE E ESTUDO



A hipótese apresentada no desenho acima apresentado, é claramente diminuta face às necessidades existentes, e aos nossos anseios, mas de fácil concretização, não

ultrapassando os enfiamentos urbanísticos da atual concessão onde está também inserido o edifício sede.

2023 será sem dúvida um ano decisivo para o futuro da náutica de recreio e muito em especial para a decisão do que na realidade se vai fazer, e que opções se vão poder tomar face á realidade já mencionadada.

Sendo de todo importante que a Direção tenha o respaldo e a confiança dos associados para as difíceis decisões que se tenham de vir a tomar sobre este particular.

Um,a realidade é contudo inquestionável, que a iniciativa levada a cabo em forma de abaixo assinado contrária ao alargamento do Porto de Recreio, e a não claraificação por parte do município e a falta de resposta do mesmo ás nossas solicitações já tiveram e continuam a gerar graves prejuízos económicoa para a ANG.

=====

A atividade e os resultados de 2022 demonstram a nossa grande capacidade organizativa e de gestão económica, bem como a forma hábil, natural e responsável como conseguimos transpor os obstáculos e conseguiremos que 2023 seja mais um ano de êxitos desportivos e de estabilidade económica, bem como de avanços estruturais para o futuro.

A nova alteração de Estatutos e Regulamento Interno, recentemente aprovada em Assembleia Geral de 13-01-2023, e já implementada através de escritura pública, insere-se dentro da necessidade de atualização, modernização, e adequação ás novas realidades, bem como á necessidade de renovação dos corpos dirigentes, dando-se lugar a nova eleição somente para período de 3 anos e com nova composição do elenco diretivo, e nova fórmula de admissão de associados.

Pelas contas e relatório de 2022 e seus indicadores, bem como baseando-nos na realidade existente, os conselhos e

[Handwritten signature and initials in blue ink]

orientações no nosso Gabinete de Contabilidade e TOC, apresentamos o presente Plano e Orçamento com a respetiva perspectiva orçamental, com o objectivo de que consigamos manter e implementar a totalidade das atividades desportivas e conseqüente participação competitiva, além do necessário investimento em embarcações de competição para renovação da frota.



Por todas estas razões e de acordo com as receitas conseguidas, e com a evolução dos resultados económicos que venhamos a conseguir, e conscientes das responsabilidades e compromissos assumidos, tomaremos as decisões que nos parecerem mais responsáveis, face à necessidade imperiosa de cumprir com todas os objetivos traçados.

E nunca será de mais repetir que a ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA, sendo pessoa Coletiva de Utilidade Pública sem fins lucrativos, é uma entidade que está no mercado real e global, é uma entidade prestadora de serviços e têm as mesmas responsabilidades e encargos que qualquer empresa, como aliás se comprova pelo relatório e contas da gerência, habitualmente publicadas no nosso site de internet, tendo de ser gerida de forma profissional e empresarial em todos os aspetos, mesmo no que diz respeito à sua política de pessoal, e colaboradores diretos.

Todos estamos conscientes que os tempos mudam, as necessidades alteram-se, e as políticas e atuações têm forçosamente de acompanhar essa evolução, e no momento atual mais do que nunca. Cabe, pois, atuar com profissionalismo responsável, frontalidade, e encarar novas formas de atuação face às posturas vindas do exterior da instituição.

Vila Real de Santo António, 10 de março de 2023

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direcção



PLANO DE ATIVIDADES -2023
ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
ORÇAMENTO

A elaboração do orçamento para 2023 tem como base:

- 1 - Recurso aos valores executados até Dezembro de 2022;
- 2 - A actualização ao custo esperado, deriva de uma actualização geral, com base nos dados evidenciados em 2022;
- 3 - Organização e preparação conforme a seguinte estrutura:
 - 3.1 - Orçamento de proveitos;
 - 3.2 - Orçamento de custos;
 - 3.3 - Organização de provas desportivas;
 - 3.4 - Actividades não comerciais;
 - 3.5 - Investimentos;

GERAL			
3.1 - ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS		3.2 - ORÇAMENTO DE GASTOS	
Prestação de serviço + Vendas	2 100 000,00	Custos com mercadorias p venda	766 700,00
Outros rendimentos ou ganhos	101 000,00	Fornecimentos e serv. Externos	465 300,00
Subsídios a exploração	150 000,00	Custos com o pessoal	799 000,00
		Outros gastos e perdas	52 000,00
		Manutenção/remodelação porto recreio	250 000,00
		Gastos e perdas de financiamento	18 000,00
TOTAL - PROVEITOS		TOTAL - CUSTOS	
	2 351 000,00		2 351 000,00

3.3 - ORGANIZAÇÃO DE PROVAS DESPORTIVAS			
ORGANIZAÇÃO DO CÂMPEONATO DO ALGARVE DE VELA DE TODAS AS CATEGORIAS			
ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS		ORÇAMENTO DE GASTOS	
Subsídio Câmara Municipal VRSA	0,00	Gastos de organização	3250,00
TOTAL - PROVEITOS		TOTAL - CUSTOS	
	0,00		3250,00

ORGANIZAÇÃO DA RÉGATA INTERNACIONAL DE CANOAGEM			
ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS		ORÇAMENTO DE GASTOS	
Subsídio Câmara Municipal VRSA	0,00	Gastos de organização	4650,00
TOTAL - PROVEITOS		TOTAL - CUSTOS	
	0,00		4650,00

ORGANIZAÇÃO DA SUBIDA INTERNACIONAL DO GUADIANA

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

Subsídio Câmara Municipal VRSA 0,00
Outros 3 000,00

TOTAL - PROVEITOS 3 000,00

ORÇAMENTO DE GASTOS

Gastos de organização 5 800,00

TOTAL - CUSTOS 5 800,00

3.4 - ACTIVIDADES NÃO COMERCIAIS

VELA

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

Prestação de serviços 0,00
Subsídios 2 500,00
Outros rendimentos ou ganhos 9 000,00

TOTAL - PROVEITOS 11 500,00

ORÇAMENTO DE GASTOS

Fornecimentos e serv. externos 53 360,00
Gastos com o pessoal 21 330,00
Outros gastos e perdas 8 200,00

TOTAL - CUSTOS 82 890,00

PESCA DESPORTIVA e MOTONÁUTICA

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

5 100,00

TOTAL - PROVEITOS 5 100,00

ORÇAMENTO DE GASTOS

Fornecimentos e serv. externos 4 700,00
Outros gastos e perdas 400,00

TOTAL - CUSTOS 5 100,00

QUOTIZAÇÕES

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

Prestação de serviços 24 300,00

TOTAL - PROVEITOS 24 300,00

ORÇAMENTO DE GASTOS

TOTAL - CUSTOS 0,00